

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS E PROFISSIONAIS

Palavras- chaves: Saúde da Mulher, Saúde Reprodutiva, Amamentação.

Introdução: O aleitamento materno é uma das estratégias de boas práticas incentivadas pela Política de atenção à saúde da mulher na atualidade (BRASIL, 2011), nesse contexto, o processo educativo e de incentivo ao aleitamento materno tem seu lugar por ser evidentemente conhecido os inúmeros benefícios para diversos segmentos: mãe, pai, recém-nascido, família, sociedade e meio ambiente (NUNES, 2015; ROCCI, 2014)), sendo discutido atualmente sua importância para um mundo mais sustentável. A Rede cegonha é uma estratégia política lançada em 2011, que visa proporcionar um atendimento de qualidade, digno e humanizado as mulheres, durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida, minimizando a mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes (BRASIL, 2014). **Objetivo:** Descrever a percepção de mulheres e profissionais quanto ao incentivo ao aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida em uma maternidade do Recôncavo da Bahia, tendo como participantes mulheres puérperas, a partir de 18 anos de idade e profissionais envolvidos com a assistência obstétrica. Utilizou-se a entrevista semi- estruturada como técnica de coleta de dados e analisou-se pela técnica de análise de conteúdo. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo 10 mulheres e 8 profissionais. Todas puerperas participantes disseram ter recebido suporte e apoio para o aleitamento materno no processo de internamento, sobretudo no pós parto. A maioria revelou orientações recebidas durante o pré natal; o incentivo ao aleitamento materno na primeira hora pós parto, ainda na sala de parto, é evidente nos depoimentos de alguns profissionais, retratando, inclusive, não ocorrência de complementação por leite artificial (LA); mulheres e profissionais referiram sobre ensino do manejo com a mama e as técnicas de aleitamento materno; No discurso das mulheres, observa-se a menção ao profissional que esteve envolvido com o incentivo ao aleitamento, chamando a atenção para o trabalho da equipe de enfermagem; . O cuidado sensível, humano e contínuo fica evidenciado na emoção e na fala dos participantes; observou-se o cuidado mais focado nos benefícios do AM com a criança, em detrimento do foco com a mulher. **Conclusão:** Vê-se aspectos favoráveis de um cuidado sensível e humanizado percebido por puérperas e profissionais no aleitamento materno, contudo, há a necessidade de avanço em temáticas que discutam o empoderamento da mulher, principalmente com o foco para o autocuidado na amamentação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da saúde. **Diretrizes gerais e operacionais da rede cegonha**. Brasília, DF, 2011.

NUNES, L.M. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Bol Cient Pediatr**, 2015, v. 4, n. 3, 55.

ROCCI, Eliana; FERNANDES, Rosa Aurea Quintella. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. **Rev. bras. enferm.**, 2014 , v. 67, 22..